Atrações locais: rock, baião e reggae marcam segunda noite do Festival da Juventude

Date : 12-05-2013

A noite de sábado teve Hendrix Armorial, Arcabuzz e Complexo Ragga

Os dias e as noites do Festival da Juventude são marcados pela diversidade da programação. A noite do sábado, 11, por exemplo, foi bem representativa da forma como a Prefeitura de Vitória da Conquista organizou os espetáculos musicais, de modo a valorizar também os artistas locais, além dos convidados conhecidos nacionalmente.

A noite começou com a apresentação do Cauan Circo, que divertiu o público com números tradicionais do universo circense, como o malabarismo e o equilíbrio sobre cilindros. O grupo está de passagem por Vitória da Conquista e se apresentará nos três dias do festival.

Solos psicodélicos – Em seguida, vieram as bandas locais que foram selecionadas para o palco principal por meio do Concurso Miguel Côrtes. Na primeira atração, o grupo Hendrix Armorial trouxe de volta os solos psicodélicos do rock produzido nos anos 60 e 70. O som, bem

semelhante ao original, é resultado da opção do grupo por utilizar instrumentos originais dessa época. “Foi uma oportunidade bem bacana de divulgar o nosso trabalho”, disse Daniel Oliveira, responsável pela guitarra e pelos vocais do Hendrix Armorial. “Existem pessoas que curtem do Jimi Hendrix ao Led Zeppelin e não têm mais a oportunidade de ouvir nada parecido. Agradecemos pela oportunidade dada pela Prefeitura. Está de parabéns”, acrescentou o músico.

‘Show de bola’ – A banda Arcabuzz foi a segunda atração a se apresentar na noite de sábado. O grupo mistura funk, xaxado, rap, baião, reggae e outros estilos. “A banda é uma energia suburbana, periférica”, explica o percussionista Rodrigo Freire, que também se ocupa da direção de vídeo. Foi ele o diretor do videoclipe da canção “Menina”, com a qual a banda se apresentou no Concurso Miguel Côrtes.

Freire explica que a apresentação no palco do Festival da Juventude foi, para a maioria dos integrantes, a realização de um sonho. “É emocionante. É muito bom você estrear aqui na sua cidade, com um público caloroso”, diz. “Tocar já é incrível. E você ter a oportunidade de tocar numa estrutura dessa, com som bacana, iluminação bacana, *roadies*, é show de bola”, conclui.

‘Sem palavras’ – A última atração local da noite foi o grupo de reggae Complexo Ragga. Logo no início do show, foi possível atestar o porquê de o grupo possuir um dos públicos mais fiéis da cena musical da região. O vocalista Johnny Hanks fez questão de registrar sua emoção ao se apresentar, pois foi amigo pessoal do radialista e ativista cultural Miguel Côrtes, o patrono do concurso por meio do qual a Complexo Ragga e outras bandas foram selecionadas para se apresentar no festival. “É uma honra representar Vitória da Conquista na cena do reggae, do dance hall e

do rap. Estamos aqui para fazer isso na maior humildade, com respeito. Estamos sem palavras por estar aqui", disse Hanks.

O vocalista analisou de forma positiva a organização do Festival da Juventude: "Este evento está de parabéns pelo cenário alternativo que ele está abrangendo, pelas atrações que ele vem trazendo, nas quais a galera se amarra. É difícil um festival assim em outras cidades. Sou de Bom Jesus da Lapa, e lá na minha cidade isso não acontece".